

1. INTRODUÇÃO

A emissão de dinheiro cobra seu preço, e o medo agora é da inflação: com o excesso de investimentos no mercado, as commodities acabam sofrendo bastante especulação e essa maior demanda por contratos futuros acabam elevando seus preços.

Nos EUA, isso pode ser visto essa semana com a disparada nos juros nos títulos do tesouro americano, que acabou causando a queda em bolsas de valores do mundo inteiro no final de fevereiro. Além do incentivo trilionário, a recuperação econômica pode gerar grande inflação.

Alguns dados sobre a economia chinesa demonstram que o país pode estar com o crescimento desacelerando, o que afetará as commodities já no início de março.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

A grande mudança nos EUA, que acabou afetando muito o Brasil e o próprio mercado financeiro americano, foi a valorização das *Treasuries*, que devido à expectativa de inflação: com ela em alta, os títulos do governo perdem valor e a taxa de retorno acaba aumentando. Com as taxas mais remuneradoras, muito capital que estava no exterior voltou para os EUA para aproveitar esse movimento, considerando que as *treasuries* são de baixíssimo risco.

O risco de inflação segue em alta devido ao grande auxílio que o governo norte-americano colocou na economia e à recuperação econômica que está por vir: segundo o FMI, os EUA devem crescer 5,5% em 2021, o que significa mais postos de trabalhos e mais gente consumindo.

O desemprego oficial é de 6,3% caindo bastante em relação ao mês passado, quando a taxa era de 6,7%. Apesar disso, foram pouco empregos criados, mostrando que há menor oferta de trabalho no momento.

Assim como a expectativa do auxílio fez com que as pessoas procurassem menos empregos, também afetou o valor do dólar, que se desvalorizou frente a uma cesta de moedas durante o mês, com o mercado esperando que os democratas aprovelem US\$ 1,9 trilhão sem dificuldade.

O ano mal começou e a União Europeia já diminui sua expectativa de crescimento, com

A economia europeia ainda está em recuperação, mas a lentidão na vacinação e o auxílio econômico abaixo do esperado acabaram fazendo com que a velocidade da recuperação fosse prejudicada, visto que isso é considerado primordial para a recuperação econômica.

A América Latina vê, pela primeira vez, uma melhora no indicador do clima econômico. Foi o primeiro aumento desde o início da pandemia, mas o indicador ainda mostra que o indicador ainda está na zona desfavorável.

O resultado do PIB da economia brasileira mostrou queda de 4,1% em 2020, um pouco abaixo da expectativa do mercado. A recuperação deve vir, mas não deve ser total já em 2021.

o retorno aos patamares de economia pré-covid-19 sendo atingidos apenas em 2022, segunda essas informações. A queda do produto em 2020 foi de 6,4%, segundo estimativa do Eurostat.

Enquanto o acordo entre Mercosul e União Europeia segue a lentos passos, avançou bastante a parceria entre Reino Unido e Brasil, que apesar do comitê ser consultivo, pode abrir espaço para acordos entre eles.

O Partido Comunista Chinês colocou uma meta bem ambiciosa de crescimento para 2021: acima de 6%, o que é uma boa notícia para o Brasil, que vendeu mais de 75% dos grãos produzidos no País para os chineses. O problema, no entanto, é que os chineses podem adotar a ESG, o que significa mais barreiras não tarifárias, por ser um índice que leva em conta variáveis não financeiras.

A Índia também apresenta crescimento na economia, após dois trimestres de retração. A expectativa é que a economia, que segundo estimativas, caiu 8% em 2020, cresça acima dos 10% em 2021. A queda na taxa de juros durante a pandemia também foi grande, o que deve acelerar as importações pelo país.

Já a Tailândia se recupera de uma das maiores secas de sua história recente, iniciou a vacinação no final de fevereiro para tentar conter a pandemia. Os produtores brasileiros de arroz e de cana podem ganhar bastante concorrência se o clima permitir a recuperação.

Macroeconomia

FEVEREIRO DE 2020

O ano foi muito ruim para a Argentina, com queda no PIB de 10%, abaixo apenas de Venezuela e Peru na América do Sul. Uma negociação importante que agora pode acontecer é a flexibilização do Mercosul, com TECs menores, o que ajudaria em situações de desabastecimento, mas aumentaria a competitividade com produtos estrangeiros.

O PIB da Colômbia caiu um histórico 6,8% em 2020, segundo o Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE). Com o aumento de gastos, os títulos do país com grau especulativo, o que encareceu o capital, então o governo aumentará os impostos, o que pode encarecer o produtor e favorecer o café brasileiro.

Os preços de petróleo seguem em alta, com o petróleo Brent valorizando 20,11% e chegando a US\$ 66,11 no final de fevereiro.

Isso foi causado pelo anúncio da OPEP+, que anunciou que seguiria com o corte na produção, aguardando que a pandemia seja superada para o aumento da oferta.

Já o ouro merece atenção especial, pois mesmo com a inflação em alta, os preços estão caindo, pois com os juros mais baixos, os investidores estão buscando mercados de maior rentabilidade, o que não é o caso para o ouro. Assim, algumas commodities agrícolas se valorizaram bastante devido a esse movimento especulativo.

Já para as commodities agrícolas, de acordo com o índice de preço de alimentos da FAO, o aumento entre janeiro e fevereiro foi de 2,47%. Os destaques foram açúcar e óleos vegetais, com alta de 6,2% e 6,37%, respectivamente. Grãos (1,21%), laticínios (1,71%) e carnes (0,63%) também subiram.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 19 de fevereiro, houve uma queda na previsão de crescimento do PIB, de 3,49% no mês passado, passando para 3,29%, devido às dúvidas quanto à saúde fiscal do País e à piora na pandemia.

Já o IPCA, cuja expectativa para 2021 estava em 3,5% acabou subindo para 3,82%, devido à possibilidade de uma nova rodada de auxílios emergenciais em um país cuja situação fiscal já não é boa.

O dólar iniciou fevereiro cotado a R\$ 5,47, chegando a R\$ 5,60 no final do mês. Esse aumento deveu-se à piora nos números da pandemia no Brasil e ao aumento nos juros das *treasuries* americanas.

O índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,64% em dezembro, mas em 2020 ficou negativo 4,05% em 2020. O índice serve como uma prévia do PIB e mostra que a economia apresenta tendência de alta para 2021.

O número de desempregados em 2020 ficou em 13,4 milhões de pessoas, sendo 13,5% em termos percentuais. É uma melhora em relação ao ano, que chegou a um desemprego acima de 14%.

No mês de janeiro, o Brasil registrou déficit comercial, importando US\$ 1,25 bilhão a mais do que exportando. Isso deveu-se pela agropecuária, cujas vendas para o exterior caíram 2,6% em janeiro em relação ao mesmo

mês de 2020, com grande redução na exportação de soja e arroz, devido à pouca disponibilidade de grãos.

As exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 5,6 bi em janeiro de 2021, uma queda de 2,23% na comparação com o mesmo mês 2020. Já as importações do agronegócio apresentaram aumento de 6,44%, chegando a US\$ 1,3 bilhão. Com isso, houve um superávit de US\$ 4,3 bilhões para o setor. O agronegócio foi responsável por quase 30% das exportações brasileiras em janeiro.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) subiu 7,03% na comparação com dezembro. Os três setores analisados apresentaram alta, a saber: energia (10,71%), metais (8,78%) e agropecuária (5,57%).

O Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) deverá ser instituído em breve, e é um instrumento como um fundo imobiliário, mas para o agronegócio. Dá, então, a possibilidade de se captar recursos no exterior para o financiamento da atividade rural e reduzirá os juros pagos pelo produtor, que poderá captar R\$ 1 bi no primeiro semestre.

No cenário do “One Belt, One Road”, no qual a China quer ligar mais de 70 países com investimento em infraestrutura terrestre e marítima, e o setor agrícola é importantíssimo para eles, investidores chineses devem aportar bastante capital nesse novo fundo agroindustrial.